

1 285ª Sessão da Comissão de Atividades Acadêmicas do Conselho Universitário.
2 Ata. Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e catorze, às quatorze horas, reúne-
3 se, na Sala da Diretoria da Escola Superior de Agricultura “Luiz Queiroz” (ESALQ), a
4 Comissão de Atividades Acadêmicas, sob a Presidência do Prof. Dr. José Vicente
5 Caixeta Filho, com o comparecimento dos seguintes Senhores Conselheiros:
6 Professores Doutores Marcelo de Andrade Roméro, Valdecir de Assis Janasi,
7 Jackson Cioni Bittencourt. Presente, também, a Senhora Renata de Góes C. P. T.
8 dos Reis, Secretária Geral Substituta. Justificaram, antecipadamente, as suas
9 ausências o Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior e a Prof. Dr.ª Terezinha de Jesus
10 Andreoli Pinto. **PARTE I – EXPEDIENTE.** Havendo número legal, o Senhor
11 Presidente inicia a sessão, colocando em discussão e votação a Ata da 284ª
12 sessão, realizada em 07.04.2014, sendo a mesma aprovada. Ato seguinte, o Senhor
13 Presidente passa às suas comunicações, informando sobre o encaminhamento dos
14 dados da Graduação pelo DTI e de Cultura e Extensão, pela Pró-reitoria de Cultura
15 e Extensão Universitária. Acrescenta que está aguardando a definição de uma data
16 para uma reunião entre os membros da CAA e os Pró-reitores. Informa, ainda, sobre
17 a necessidade de conversar com o Senhor Secretário Geral, Prof. Dr. Ignacio Maria
18 Poveda, e com o Prof. Dr. Jose Roberto Drugowich de Felicio, Chefe de Gabinete,
19 sobre os processos de criação de novos cursos, núcleos e unidades que estão
20 parados. O Senhor Presidente, em seguida, abre a palavra aos Senhores
21 Conselheiros. Nesta oportunidade, o Cons. Valdecir de Assis Janasi alerta que o
22 documento enviado pelo DTI, com os dados da Graduação, é complexo e questiona
23 sobre a confiabilidade dos mesmos. Diz que as informações contidas nas tabelas
24 estão cruas, externando a preocupação com a dificuldade de se gerar e obter dados
25 na USP. O Cons. Jackson Cioni Bittencourt sugere que, na reunião com os Pró-
26 reitores, seja questionado ao Pró-reitor de Graduação a confiabilidade dos dados
27 contidos no Sistema Júpiter. Comenta, sobre a política de retenção de processos de
28 permanência de cargo de Professor Titular, criação de novos cursos,
29 homogeneização e falta de recursos, que é necessário consultar o Reitor, pois há
30 cursos criados que precisam de servidores docentes e é preciso ter informações se
31 os processos seguirão em frente ou não. Não havendo mais comunicações, a
32 seguir, o Sr. Presidente passa à **PARTE II - ORDEM DO DIA. DISCUSSÃO DE**
33 **TEMA: CRITÉRIOS PARA A DISTRIBUIÇÃO DE CARGO DE PROFESSOR**
34 **TITULAR.** O senhor Presidente faz alguns comentários sobre os dados da

35 Graduação extraídos do Sistema Júpiter e enviados pelo DTI. O primeiro, aponta
36 que há algumas lacunas em relação ao número de horas atribuídas aos docentes e
37 ao tamanho das turmas, uma vez que alguns docentes não aparecem na lista, nem
38 há a identificação das turmas com o número de matriculados. Segundo, em relação
39 à quantidade de horas atribuída aos docentes, questiona se é melhor trabalhar com
40 o total ou será necessário fazer algumas restrições. Diz que estão faltando os dados
41 da Pós-graduação e que o mais correto seria analisar as cargas horárias da
42 Graduação e da Pós-graduação de forma integrada. Por fim, pede que seja
43 solicitado ao DTI que adicione, na tabela da Graduação e da Pós-graduação, as
44 disciplinas oferecidas por departamento e por unidade com o número de alunos
45 matriculados por turma e determine o total de matrículas por departamento e por
46 unidade. Alerta que a falta de informação não pode ser justificativa para segurar os
47 processos. O cons. Jackson Cioni Bittencourt coloca que o Pró-reitor de Graduação
48 deve ser questionado, porque tem alguns docentes que estão com carga horária
49 zero. O Cons. Valdecir de Assis Janasi afirma que os dados são dependentes da
50 ação das unidades, havendo heterogeneidade e ausência de padronização e que,
51 nesse contexto, não se pode ter uma tabela dinâmica, em vez disso é preferível
52 buscar dados oficiais e consolidados. O Senhor Presidente concorda que tal
53 preocupação procede e que é necessário uma tabela consolidada e validada por
54 alguém, como por exemplo, o presidente da Comissão de Graduação. Em relação
55 aos dados da Cultura e Extensão, o Senhor Presidente afirma que são heterogêneos
56 e que não é possível controlar as informações produzidas pelas unidades,
57 questionando quais são os tipos de eventos que devem ou não entrarem no rol de
58 atividades de extensão. O Cons. Marcelo de Andrade Roméro alerta que a Pró-
59 reitoria de Cultura e Extensão tem o controle das informações relativas aos cursos
60 de extensão nas modalidades difusão, aperfeiçoamento e extensão, uma vez que,
61 para esses cursos, são emitidos diplomas. Questiona qual seria a importância para a
62 Comissão, saber o número de participantes em programas de extensão. O Sr.
63 Presidente esclarece que a importância desses dados da Cultura e Extensão, assim
64 como o cálculo da carga horária, têm por finalidade avaliar as atividades de
65 professor na Graduação e Pós-graduação. O Cons. Valdecir de Assis Janasi sugere
66 que seja feito um relato com relação aos dados enviados e seja definido o que
67 entra e o que não entra como dados de Cultura e Extensão. O Sr. Presidente se
68 propõe a ficar responsável por isso e determina que a Secretaria Geral providencie

69 uma tabela com os dados enviados pela Pró-reitoria de Cultura e Extensão por
70 unidade, contendo o número de cursos, de eventos e o total; e que seja destacada
71 as unidades que não enviaram seus dados. O Senhor Presidente questiona se a
72 Secretaria Geral pediu dados referentes à pesquisa e questiona se a nota dos
73 programas de pós-graduação podem ser consideradas como um bom indicador para
74 avaliar o desempenho dos professores na área de pesquisa. A Sra. Renata de Góes
75 C. P. T. dos Reis, Secretária Geral Substituta, informa que ainda não fora solicitado
76 nenhum dado a respeito das atividades de pesquisa. O Cons. Marcelo de Andrade
77 Roméro diz que as notas dos programas de pós-graduação já vêm sendo utilizadas
78 nas análises de solicitação de permanência de Cargo de Professor Titular, pois
79 quando as unidades mandam os processos, os mesmo já contêm essas
80 informações. O Cons. Valdecir de Assis Janasi afirma que é possível solicitar os
81 dados das notas dos programas de pós-graduação da plataforma Lattes ao SIBi. O
82 Sr. Presidente pede que a Secretaria Geral solicite ao DTI as seguintes tabelas do
83 Anuário Estatístico atualizadas, referente a 2013: Pesquisa (3.29, 3.30 e 3.31);
84 Extensão (3.15, 3.16, 3.17 e 3.18); Graduação (3.02) e Pós-graduação (3.12). O
85 Cons. Marcelo de Andrade Roméro faz a observação de que o número de
86 publicação não pode ser considerado como pesquisa, pois por pesquisa entende-se
87 a contabilização do número de pesquisas desenvolvidas, ainda que elas não
88 resultem, necessariamente, em uma publicação. O Sr. Presidente determina que
89 seja solicitado ao DTI, referente à Pós-graduação, o número de matrícula, por
90 unidade, de mestrado e doutorado, em 2013. O Cons. Valdecir de Assis Janasi
91 questiona sobre a definição exata do número de cargo de Professor Titular por
92 empréstimo e definitivos, uma vez que esse número não está muito claro.

93 **PROCESSOS A SEREM REFERENDADOS. 1. Processo 2014.1.1179.3.4 -**
94 **ESCOLA POLITÉCNICA.** Solicita a permanência do cargo de Professor Titular,
95 vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Titular Pedro Alem Sobrinho, no
96 Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental (PHA). É referendado o
97 despacho do Sr. Presidente favorável à permanência do cargo de Professor Titular,
98 vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Pedro Alem Sobrinho, no
99 Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental (PHA), com base no debate o
100 parecer é do seguinte teor: "Trata-se de solicitação de permanência do cargo de
101 Professor Titular, vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Titular Pedro Alem
102 Sobrinho (ocorrida em outubro de 2012), no Departamento de Engenharia Hidráulica

103 e Ambiental (PHA) da Escola Politécnica (EP). Tal solicitação foi analisada e
104 aprovada *ad referendum* pelo Conselho do referido Departamento em 12/09/2012
105 (referendado pelo Conselho do PHA em 28/11/2012), apreciada e aprovada pela
106 Congregação da EP em 21/03/2013 e encaminhada pela Diretoria da EP à Reitoria
107 da USP em 26/03/2014. De acordo com as “Diretrizes Gerais para Distribuição e
108 Concessão de Cargos de Professor Titular” vigentes na USP, deverão ser levados
109 em conta para a avaliação do mérito do Departamento: a) o projeto acadêmico, que
110 deverá estar articulado com o plano de metas da Unidade apresentado à CPA; b) o
111 número e desempenho acadêmico dos Professores Associados; c) os resultados da
112 avaliação pela CPA nos itens ensino, pesquisa e extensão; d) os resultados das
113 avaliações da CAPES; e) o desempenho acadêmico do Departamento nos últimos 5
114 anos; f) a relação entre o número de Professores Titulares e o total de docentes,
115 bem como entre o número de Professores Associados e Titulares. Nos documentos
116 juntados ao Processo não foram encontradas informações específicas relacionadas
117 a manifestações por parte da CPA, o que prejudica a avaliação dos itens a) e c).
118 Com relação ao item b), destaca-se que dos 4 Professores Associados (todos
119 RDIDP), o mais jovem de USP tem 10 anos de casa (Livre-Docência em 2009) e o
120 mais antigo 27 anos de casa (Livre-Docência em 2007). O Professor Associado mais
121 recente foi aprovado em Concurso de Livre-Docência realizado em 2012. Três dos
122 quatro Professores Associados têm mais de 5 anos nessa função no PHA. Têm
123 observado uma carga horária semanal média de 4,5h em disciplinas de graduação e
124 de 3h em disciplinas de pós-graduação. Das informações mais detalhadas
125 relacionadas aos 4 Professores Associados, todos têm envolvimento com a
126 orientação de alunos de Mestrado ou de Doutorado. Três deles também têm
127 envolvimento na orientação de alunos de Iniciação Científica e três também (não são
128 os mesmos) têm assumido a supervisão de trabalhos de pós-doutoramento. Já para
129 o item d), não foram informados os indicadores de todos os Programas de Pós-
130 Graduação da EP; por outro lado, passa-se a indicação de que o PHA está
131 envolvido em cursos de Mestrado e de Doutorado, que já receberam nota 7 (sete) da
132 CAPES no triênio 2004-2006 e que passaram para nota 5 (cinco) no triênio 2010-
133 2012. Para o item e), as informações compiladas dizem respeito a uma produção
134 científica bem distribuída entre os 4 Professores Associados (não estão claras as
135 informações quanto a bolsas PQ do CNPq para os mesmos) e entre 3 dos 4
136 Professores Titulares remanescentes (2 bolsistas nível 2) do PHA, sendo que no

137 mesmo Departamento houve quatro concursos para um cargo de Professor Titular
138 entre 2000 e 2009 (não foram passadas as informações referentes ao período
139 compreendido entre 2010 e 2013), sendo dos 15 Departamentos da EP que foram
140 relatados o que teve o segundo maior número de Concursos para Professor Titular
141 entre 2000 e 2009, juntamente com outros 4 Departamentos da EP que também
142 tiveram 4 Concursos para Titular no mesmo período (o número total de docentes
143 para o PHA – 22 – é o 4º. menor dentre os 15 Departamentos da EP). Quanto ao
144 item f), a partir das informações encaminhadas, observa-se um número total de 22
145 docentes no PHA (após a aposentadoria do Prof. Pedro Alem Sobrinho), sendo 4
146 Professores Associados e 4 Professores Titulares. Calculando-se as relações
147 recomendadas pelas 'Diretrizes', tem-se uma razão de 0,1818 entre Titulares e total
148 de docentes (superior portanto ao mínimo exigido de 0,1333, previsto no inciso II do
149 Artigo 57 do 'Estatuto da USP') e um valor de 1 para o quociente entre o total de
150 Professores Associados e Professores Titulares. Tais relações numéricas, ao serem
151 comparadas com os respectivos valores médios observados na USP – 0,1770 e
152 1,7593 (obtidos através do Departamento de Recursos Humanos – DRH – da USP,
153 tomando como referência a folha de pagamentos de fevereiro de 2014): 1.886
154 Associados e 1.072 Titulares, num total de 6.058 docentes), sugerem que o PHA –
155 para mais se aproximar dos valores médios da USP – deverá manter o seu número
156 de Titulares e aumentar o seu número de Associados (imaginando-se que um dos
157 Doutores do PHA venha a se tornar Associado, as relações referenciadas
158 anteriormente passariam a ser 0,1818 – se manteria constante – e 1,25 – mais
159 próxima ao valor médio da USP). Num outro cenário, caso seja aumentado o
160 número de Titulares e diminuído o número de Associados (imaginando-se que um
161 dos Associados do PHA venha a se tornar Titular), as relações referenciadas
162 anteriormente passariam a ser 0,2272 – aumentaria e se distanciaria ainda mais do
163 valor médio da USP – e 0,6 – mais distante ainda do valor médio da USP. Portanto,
164 recomenda-se que o PHA ofereça um maior incentivo aos seus Doutores para a
165 participação em concursos de Livre-Docência. Por outro lado, foram considerados
166 satisfatórios os esclarecimentos realizados pela EP sobre a realização do concurso
167 em data anterior à da apreciação pela CAA, entendendo-se que houve uma falha
168 administrativa por parte da EP que não comprometeu os princípios que regem a
169 legislação da Universidade de São Paulo. Nesse sentido, sugere-se que seja
170 enviada à Administração da Universidade a recomendação da necessidade de

171 mudanças no monitoramento do processo de concursos para que novos fatos
172 semelhantes não venham a ocorrer. Assim sendo, tendo em vista essas informações
173 adicionais encaminhadas pela EP em 08/04/2014, além do próprio reconhecimento
174 da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão do PHA, aprovo '*ad*
175 *referendum*' a solicitação de permanência do cargo de Professor Titular, vago em
176 decorrência da aposentadoria do Prof. Pedro Alem Sobrinho, no Departamento de
177 Engenharia Hidráulica e Ambiental da Escola Politécnica." **Relatora: Profª Drª**
178 **TEREZINHA DE JESUS ANDREOLI PINTO. 1 - PROCESSO 2013.1.3239.18.1 -**
179 **ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS.** Solicita a permanência do cargo de
180 Professor Titular, vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Alexandre
181 Benetti Parreira, no Departamento de Engenharia de Transporte. **A CAA** aprova o
182 parecer da relatora, favorável à permanência do cargo de Professor Titular, vago em
183 decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Alexandre Benetti Parreira, no
184 Departamento de Engenharia de Transporte. O parecer da relatora é do seguinte
185 teor: "Trata-se, o presente, da solicitação de permanência de cargo de Professor
186 Titular, em RDIDP, junto ao Departamento de Engenharia de Transportes da Escola
187 de Engenharia de São Carlos, decorrente da aposentadoria do Professor Titular
188 Alexandre Benetti Parreira. Trata-se, em especial, da reposição de cargo de
189 professor titular, à luz das Diretrizes Gerais para Distribuição e Concessão de
190 Cargos de Professor Titular, pela qual se deve analisar o mérito da solicitação de
191 permanência do cargo no Departamento, mediante proposta apresentada pelo
192 respectivo Departamento, devidamente aprovada pela Congregação da Unidade.
193 Nesse sentido, os aspectos formais apresentam-se satisfeitos nos autos, a saber: a)
194 aprovação pelo Departamento de Engenharia de Transportes em 18/10/2013 (folhas
195 4), e b) aprovação pela Congregação da Escola de Engenharia de São Carlos em
196 18/12/2013 (folhas 8). Também consta do processo trecho de documento (ata da
197 reunião da Comissão Encarregada da Elaboração de Critérios de Distribuição de
198 Cargos de Professor Titular na EESC/USP), no qual a presente solicitação é
199 acolhida (folhas 7), assim como a justificativa apresentada pelo Departamento
200 (folhas 5 e 6). Cabe registrar que a presente solicitação teve aprovação unânime da
201 Egrégia Congregação, o que assinala que a Escola de Engenharia de São Carlos
202 entende como importante a permanência de cargo de Professor Titular junto a seu
203 Departamento de Engenharia de Transportes. Nos quadros anexos (folhas 89 a
204 101), verifica-se que o Departamento tem onze docentes, todos em RDIDP, dos

205 quais dois são professores titulares, três são professores associados e seis são
206 professores doutores. Outro devido destaque deve ser dado para o fato de que,
207 dentre os professores associados do Departamento, todos têm mais de dez anos na
208 função. Da análise do processo, decorrente da leitura das Diretrizes Gerais para
209 Distribuição e Concessão de Cargos de Professor Titular, que consolidam as
210 Resoluções Reitorais 3.818, de 3 de maio de 1991, 3.941, de 17 de junho de 1992, e
211 3.969, de 4 de novembro de 1992, verifica-se que os indicadores são adequados à
212 solicitação em apreço, sendo que, os quadros já citados, constantes nas folhas de
213 89 a 101, fartamente informam as atividades de extensão e o desempenho dos
214 docentes (titulares e associados) nas atividades administrativas, nas comissões e
215 nos colegiados, tanto do Departamento, quanto daquela Escola de Engenharia e da
216 USP. Nesse sentido, cabe ressaltar, dentre o informado nos autos, que o Programa
217 de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes, mantido pelo Departamento,
218 está consolidado, com 40 anos de atuação, com trinta e oito orientações de
219 doutorado concluídas nos últimos cinco anos e com três áreas de concentração
220 (Planejamento e Operação de Transportes; Infraestrutura de Transporte; e
221 Geomática) que cobrem adequadamente o domínio de saber que lhe compete,
222 possibilitando o pleno desenvolvimento das pesquisas ali conduzidas. Por fim, a
223 solicitação de permanência do cargo, além do atendimento dos aspectos formais, se
224 sustenta na necessidade de permitir o salutar processo de progressão na carreira
225 para os professores associados, o que se justifica amplamente, dado o relativo peso
226 da atuação desses professores nos indicadores do Departamento, exemplificados
227 com 53% dos trabalhos publicados nos últimos cinco anos, 66% da autoria das
228 publicações em periódicos no mesmo período ou 68% das orientações de alunos de
229 iniciação científica (folhas 5 e 6). Ademais, todos os professores associados do
230 Departamento exercem com regularidade funções administrativas, o que demonstra
231 um respeitável engajamento institucional. Outrossim, o atendimento da solicitação
232 em análise, juntamente com os concursos em andamento, também permitirá ao
233 Departamento manter completo o quadro docente (quatorze professores), atingido
234 em 2010 e necessário para o pleno desempenho de suas atividades. Em face do
235 exposto e considerando os autos, apresento parecer favorável à solicitação em
236 apreço.” **Relator: Prof. Dr. VALDECIR DE ASSIS JANASI. 1 - PROTOCOLADO**
237 **2013.5.791.17.4 FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO** Solicita a
238 permanência do cargo de Professor Titular nº 213888, vago em decorrência da

239 aposentadoria do Prof. Dr. Roy Edward Larson, na Unidade. **A CAA** aprova o
240 parecer do relator, favorável à permanência do cargo de Professor Titular, vago em
241 decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Roy Edward Larson, na Unidade. O
242 parecer o relator é do seguinte teor: “Retornam a este relator os autos do Processo
243 em que a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto solicita a permanência de um
244 cargo de Professor Titular, vacante devido à aposentadoria do Prof. Roy Edward
245 Larson, no Departamento de Biologia Celular e Molecular e Agentes Patogênicos.
246 Em resposta a minha solicitação de que a Unidade se manifeste sobre qual
247 departamento deveria receber o cargo, o Ofício de 24/03/2014 reitera que o
248 procedimento da FMRP tem sido de solicitar a permanência do cargo na Unidade,
249 cabendo posteriormente à Congregação definir a sua alocação a um de seus
250 Departamentos. Sem prejuízo do mérito deste procedimento, minha análise abaixo
251 baseia-se na necessidade de que ele esteja de acordo com as diretrizes e
252 regimentos vigentes, e também de que, uma vez firmado um entendimento pela
253 CAA, ele possa ser adotado, se considerado pertinente, pelo conjunto de Unidades
254 da USP. Os itens das ‘Diretrizes gerais para distribuição e concessão de cargos de
255 Professor Titular’ para os casos de Reposição de cargos de Professor Titular de
256 interesse para a presente solicitação são transcritos abaixo: 15- Vacância de cargo
257 vinculado ao Banco de Cargos da Unidade: caberá à Congregação, respeitado o
258 mérito acadêmico, estabelecer os critérios para concessão desse cargo e aprovar a
259 proposta de abertura de concurso de Professor Titular em um Departamento, o que
260 deverá ser apreciado pela CAA. 16- Vacância cargo de Professor Titular em
261 Departamento com cargo tomado por empréstimo do Banco da Universidade, mas
262 ainda não devolvido: a CAA analisará o mérito da solicitação de permanência desse
263 cargo no mesmo Departamento ou na Unidade, mediante proposta do Departamento
264 aprovada pela Congregação da Unidade, obedecendo-se as normas e
265 procedimentos habituais para a concessão de cargos, cabendo à CAA a decisão
266 final de alocação do cargo para o Departamento ou para a Unidade. Trata-se de
267 duas alternativas de vinculação, a primeira ao banco de cargos da Unidade, e a
268 segunda ao banco da Universidade. Naturalmente, espera-se que a Unidade tenha
269 maior autonomia no uso de cargos de seu próprio banco, e se submeta a critérios
270 externos, da CAA, no caso de cargos do banco da Universidade. No primeiro caso, a
271 Congregação estabelece os critérios e aprova a alocação em um de seus
272 Departamentos, mas a decisão precisa ser ‘apreciada’ pela CAA. O sentido do termo

273 'apreciada' talvez dê margem a diferentes interpretações, mas não parece se tratar
274 apenas de 'tomar ciência', ou homologar. Apreciação deveria envolver algum tipo de
275 análise de mérito, e conseqüente deliberação. No segundo caso, a CAA recebe uma
276 solicitação aprovada pela Congregação, e terá a decisão final de alocação do cargo.
277 Não me parece lógico que, aqui, o papel da CAA seja menor que no caso anterior,
278 ou seja, a alocação em um determinado departamento também aqui deveria
279 necessariamente passar pela apreciação da CAA. É fato que fica sujeita a dúvidas a
280 interpretação do texto do item 16, quando se vale da expressão 'permanência no
281 mesmo Departamento ou Unidade' e 'alocação para o Departamento ou para a
282 Unidade'. A partir da criação da EACH, que não se organiza em departamentos,
283 vários documentos da USP tiveram que se valer da expressão 'Departamento ou
284 Unidade', mas nesses casos a menção a 'Unidade' se faz apenas para dar conta
285 dos casos em que não existem departamentos, e não como uma opção. Que a
286 alocação de cargos docentes deva ser sempre feita para os departamentos, exceto
287 nos casos em que eles não existem, é claramente expressa no Artigo 122 do
288 Regimento Geral da USP: Artigo 122 - Os cargos da carreira docente serão
289 distribuídos para cada Departamento, mediante proposta do respectivo conselho,
290 com pronunciamento favorável do CTA e da Congregação e aprovação do Co.
291 Parágrafo único - Nas Unidades que não se organizam em Departamentos, os
292 cargos da carreira docente serão distribuídos para a própria Unidade, obedecendo-
293 se ao procedimento previsto no caput deste artigo. Deste modo, me parece que a
294 CAA precisa, inicialmente, estabelecer claramente seu entendimento sobre a
295 existência da alternativa de que uma Unidade da USP que se estruture em
296 departamentos solicite a permanência de cargos docentes avocando para si a
297 decisão final de alocação do cargo. Tendo em vista a manifestação que recebi dos
298 demais membros da CAA, que consideram ser este procedimento concordante com
299 as diretrizes e Regimento Geral, manifesto-me favoravelmente à solicitação da
300 FMRP, lembrando que, uma vez definido a qual Departamento o cargo será alocado,
301 a Unidade deverá encaminhar a informação para apreciação da CAA. Ressalto
302 ainda que a possibilidade de que as unidades da USP solicitem a permanência de
303 cargos de Titular avocando para si a decisão sobre a qual Departamento eles serão
304 alocados, bem como as condições em que este procedimento poderá ser adotado,
305 deverão ser amplamente divulgados." **2 - PROTOCOLADO 2013.5.1062.9.5 -**
306 **FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS.** Solicita a permanência do cargo

307 de Professor Titular, vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Sunao
308 Sato, no Departamento de Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica. **A CAA** aprova o
309 parecer do relator, favorável à permanência do cargo de Professor Titular, vago em
310 decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Sunao Sato, no Departamento de
311 Tecnologia Bioquímica-Farmacêutica. O parecer do relator é do seguinte teor: “A
312 Faculdade de Ciências Farmacêuticas solicita a permanência do cargo de Professor
313 Titular, decorrente da aposentadoria do Prof. Sunao Sato, no Departamento de
314 Tecnologia Bioquímica-Farmacêutica. A solicitação foi aprovada pela Congregação
315 em 01/11/2013. O quadro docente do Departamento, quando incluído o claro
316 deixado pelo Prof. Sunao, é composto de 19 professores, sendo 4 Titulares (21,1%)
317 e 5 Associados (26,3%), todos em RDIDP. A relação Associado/Titulares é 1,25. A
318 FCF tem um total de 4 departamentos e um quadro de 91 docentes, dos quais 23
319 (25,3%) são titulares e 22 (24,2%) são associados, com relação média
320 Associados/Titulares 0,96. Todos os 5 professores Associados do Departamento de
321 Ciências Biológicas foram orientadores de pós-graduação, nos últimos cinco anos.
322 Orientaram em média 7,8 mestrado, 6,6 doutorados e 10,4 iniciações científicas,
323 números distribuídos de modo relativamente homogêneos entre eles. Todos os
324 associados ministraram disciplinas na Pós-graduação, com cargas horárias médias
325 semanais variáveis entre 7 e 13 horas. O Programa de Pós-graduação em
326 Tecnologia Bioquímico-Farmacêuticas tem conceito 6 na Capes. Os professores
327 associados publicaram, nos últimos cinco anos, uma média de 26,2 trabalhos em
328 revistas indexadas, ou pouco mais de 5 por ano, também aqui distribuídos de modo
329 homogêneo. Todos são bolsistas de Produtividade CNPq em nível 2. As atividades
330 listadas como Cultura e Extensão geralmente se concentram em palestras,
331 entrevistas e emissão de pareceres técnicos e científicas. Quatro entre os
332 professores associados obtiveram o título de Livre-Docente há mais de cinco anos; o
333 Prof. João Carlos Monteiro de Carvalho é associado desde 2010. Considero que os
334 indicadores mais importantes são adequados, demonstrando o bom desempenho do
335 Departamento e a qualificação dos professores associados que potencialmente
336 concorrerão pelo cargo. Deste modo, meu parecer é favorável à permanência do
337 cargo de Professor Titular no Departamento de Tecnologia Bioquímica-Farmacêutica
338 da Faculdade de Ciências Farmacêuticas.” Nada mais havendo a tratar, o Senhor
339 Presidente agradece a presença de todos, dando por encerrada a reunião às 18h15.
340 Do que, para constar, eu, _____, Renata de Góes C. P. T. dos

341 Reis, Analista Acadêmico da Secretaria Geral, designada pelo Senhor Secretário
342 Geral, lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será assinada pelos
343 Conselheiros presentes à Sessão em que for discutida e aprovada e por mim
344 assinada. São Paulo, 05 de Maio de 2014.